

O site da Renascença usa cookies. Ao prosseguir, concorda com o seu uso. [Leia mais aqui.](#) FECHAR

PRÊMIO NACIONAL MULTIMÉDIA DA APMP, CATEGORIA MEDIA E COMUNICAÇÃO – 2012 • EXCELÊNCIA GERAL EM CIBERJORNALISMO, PRÊMIO DO OBSERVATÓRIO DE CIBERJORNALISMO – 2010, 2011 E 2012



Estreia dia 11 na SIC com apoio Renascença!



Quer boleia de casa para o emprego?

OUVIR EMISSÃO

ACABOU DE TOCAR

BRYAN ADAMS - HAVE YOU EVER REALL



Prémios FLAD distinguem investigações sobre cromossomas e doença de Huntington

07-01-2015 7:09

Atribuídos pela primeira vez este ano, os prémios FLAD Life Science 2020 são promovidos pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

[Iniciar sessão](#) [Share](#) [2](#) [G+1](#) [2](#) [Tweet](#) [1](#) [Comentar](#) [0](#)



Fonte [A+](#) [A-](#)

Dois estudos sobre o "sistema de navegação" dos cromossomas na divisão celular e a doença neurodegenerativa de Huntington são os vencedores dos prémios FLAD Life Science 2020.

A equipa dos investigadores Helder Maiato, do Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto, e Ekaterina Grishchuck, da Universidade da Pensilvânia, Estados Unidos, recebe o galardão na categoria de investigação básica, pelo estudo cromossomático.

O grupo dos cientistas Ana Cristina Rego, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, e George Dailey, da Harvard Medical School, Estados Unidos, é contemplado com o prémio na categoria de investigação aplicada, pelo trabalho sobre a doença de Huntington.

Atribuídos pela primeira vez este ano, os prémios FLAD Life Science 2020 são promovidos pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e distinguem projectos de investigação na área das ciências da vida. O galardão, que funciona como uma bolsa de financiamento para quatro anos, vale 400 mil euros em cada categoria.

A entrega dos prémios será feita esta quarta-feira na sede da FLAD, numa cerimónia presidida pelo primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

Pelas "estradas" dos cromossomas

O investigador Helder Maiato explicou à agência Lusa que a sua equipa se propõe perceber, recorrendo a células humanas, como funciona o "sistema de navegação" dos cromossomas no momento em que a célula se divide e a informação genética neles contida é distribuída por duas células-filhas.

"Antes da distribuição dos cromossomas, estes têm de se alinhar no `equador` da célula, no meio da célula, mas não sabemos porquê e como vão para lá", assinalou.

As "estradas" que os cromossomas usam para chegar e se distribuírem pelas células-filhas, durante o processo de divisão celular, estão "sinalizadas" e são esses "sinais" que a equipa de Helder Maiato quer descortinar.

A equipa pensa que "são pequenas modificações", ao nível celular, "que não estão codificadas nos genes" que estão a servir de "sinais", de "sistema de navegação" para os cromossomas.

Helder Maiato esclareceu que as "estradas" funcionam como o esqueleto da célula, sendo este formado por microtúbulos, que, codificados nos genes, "formam proteínas, que são a base estrutural" do esqueleto.

Os microtúbulos "estão envolvidos na divisão celular e vão interagir com os

Consultor Renascença



EM DESTAQUE

Caça ao homem em França. Procuram-se os irmãos Kouachi

["Obras da barragem de Foz Tua são alvo visível do tráfico de influências"](#)

[Jardim admite ser candidato a Belém: "Vou a jogo para apresentar ideias para o país"](#)

[O Elvis de Alcobça](#)

[O nariz de Cyrano no Teatro Nacional D. Maria II](#)

REPORTAGEM

[Um dia na terra dos amish, longe do "meio do mundo"](#)

[Viagem pela culinária lusófona com três paragens bem regadas](#)

A carregar...

Últimas Notícias

Informação Bola Branca Programação

[Homem armado tenta entrar no Parlamento australiano](#)

[Explosão perto de mesquita em França](#)

[O Elvis de Alcobça](#)

[ONU diz que luta contra ébola enfrenta problemas de coordenação](#)

[Tiroteio em Paris: Agente da polícia municipal não resiste a ferimentos](#)

cromossomas, para os levar e distribuir pelas células-filhas". Acontece, porém, adiantou o cientista, que esses microtúbulos, "apesar de serem codificados nos genes, sofrem também pequenas modificações que não estão codificadas no ADN", mas que são igualmente importantes para o processo biológico.

O estudo deste mecanismo celular pode ajudar a compreender por que algumas das "estradas" usadas pelos cromossomas para se distribuírem pelas células-filhas "estão alteradas em vários tipos de cancro", assinalou Helder Maiato.

Huntington, a doença sem cura

A equipa de Ana Cristina Rego pretende saber por que motivo pessoas portadoras da doença de Huntington, patologia neurodegenerativa de origem genética e sem cura, têm uma progressão diferente da doença, apesar de manifestarem alterações genéticas semelhantes.

No fundo, é "perceber, a nível celular, quais as alterações moleculares que possam justificar a alteração em termos de progressão da patologia", sintetizou à agência Lusa.

O seu grupo propõe-se criar células estaminais pluripotentes, as que são capazes de gerar outras células, nomeadamente as nervosas, cuja morte desencadeia a doença de Huntington, a partir de células de pacientes da mesma família com mutação genética, mas nuns casos sem sintomas, noutros com sintomas da doença.

Para este processo, os investigadores vão fazer uma biópsia da pele dos doentes com ou sem sintomas, assim como dos seus familiares sem a mutação genética, e isolar a fibroblasto (célula).

Posteriormente, nas células neuronais criadas a partir da fibroblasto - e que darão origem a células semelhantes aos neurónios afectados dos doentes - "vai ser corrigida" a mutação genética e comparados os resultados obtidos.

Ao todo, apresentaram-se à iniciativa da FLAD 70 candidaturas, avaliadas por peritos. Os pareceres emitidos foram, depois, analisados por um comité de avaliação, presidido pela investigadora Maria Mota, Prémio Pessoa 2013.

Iniciar sessão

PARTILHAR

8+1

Mais Lidas

Informação	Bola Branca	Programação
Viagem ao Estado Islâmico. Estão a "preparar a maior campanha de limpeza religiosa do mundo"		
Como vai estar o tempo no Natal?		
"Sabes o que o Estado Islâmico vai fazer contigo?" "Sim, vão matar-me"		
O que sabemos sobre o avião desaparecido (e o que não sabemos)		
Xeique Munir: "Se não estão satisfeitos em viver num país liberal, podem emigrar"		

Mais notícias de Saúde e Ciência



SAÚDE E CIÊNCIA

[ONU diz que luta contra ébola enfrenta problemas de coordenação](#)



SAÚDE E CIÊNCIA

[Número de novos consumidores de droga está a aumentar](#)

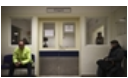


SAÚDE E CIÊNCIA

[DGS apela à vacinação contra a gripe](#)

SAÚDE E CIÊNCIA

[Frio persistente pode explicar sobrelocação de urgências](#)



SAÚDE E CIÊNCIA

[PS quer discutir situação das urgências no parlamento](#)

SAÚDE E CIÊNCIA

[Ambulâncias retidas no hospital de Torres Vedras por falta de macas](#)

PUB

Comentar

Deixe aqui o seu comentário relativo a este artigo. Todos os comentários estão sujeitos a mediação.

Nome

E-mail

Localidade